

---

**Clipping n° 1234**

, 30 Outubro 2013 - 11:41:28

**Simples trabalhista: deputado J úlio Delgado pede retirada da proposta** O PL 951/2011 que institui o Programa de Inclus ão Social do Trabalhador Informal denominado de Simples Trabalhista para as microempresas e empresas de pequeno porte de que trata o artigo 3 ° da Lei Complementar 123 (Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte), poder á ser retirado de tramita ç ão na C âmara dos Deputados neste ano.O pedido foi apresenta nesta ter ç a-feira (29), pelo autor da proposta, deputado J úlio Delgado (PSB-MG), com a finalidade de construir um texto em consenso com as entidades sindicais e patronais para estimular a formaliza ç ão do trabalho.O requerimento de retirada de tramita ç ão aguarda deferimento pela Mesa Diretora da C âmara dos Deputados. Veja a íntegra da solicita ç ão **Sítua ç ão atual** A proposta encontra-se na Comiss ão de Desenvolvimento, Econ ômico, Ind ústria e Com ércio sob a relatoria do deputado Guilherme Campos (PSD-SP), com parecer pela aprova ç ão na forma de substitutivo.Leia substitutivo apresentado e o texto inicial sugerido por Delgado. A mat éria ainda teria um longo percurso na Casa. Seria apreciada pelas comiss ões de Trabalho; Finan ças e Tributa ç ão; e Constitui ç ão e Justi ç a.

**Reapresenta ç ão** O projeto pode ser reapresentado a partir do pr óximo ano. Caso a proposta tivesse ido a voto e fosse rejeitada na C âmara dos Deputados, ela s ó poderia ser reapresentada na pr óxima legislatura, que se inicia em 2015. Fonte: DIAP

**Tesouro pagar á R\$ 100 mi mensais ao FGTS** O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Servi ço (FGTS) aprovou nesta ter ç a-feira, 29, proposta encaminhada pelo Minist ério da Fazenda que prev ê que o Tesouro Nacional pague ao fundo R\$ 100 milh ões mensais, de abril a dezembro do pr óximo ano, para abater uma d ívida de cerca de R\$ 4,5 bilh ões referentes à arrecada ç ão da multa adicional do FGTS. A informa ç ão é do ministro do Trabalho, Manoel Dias."Certamente no decorrer de 2014 vamos em cima de dados que possam fazer com que a gente estabele ç a um retorno mais r ápido e maior", afirmou o ministro, ap ós ser questionado por jornalistas se o pagamento n ão é pequeno diante do montante de R\$ 4,5 bilh ões. No ano que vem, segundo Dias, o governo discutir á como ser á pago o restante.O ministro apontou que o valor que o Tesouro tem que repassar ao FGTS chega a R\$ 9 bilh ões, se somado com o montante de aproximadamente R\$ 4,5 bilh ões devido pelo subs ídio do Minha Casa Minha Vida. **Revis ão de or ç amento** O or ç amento do FGTS para 2014, aprovado nesta ter ç a, tem uma revis ão prevista para maio do ano que vem, segundo o secret ário executivo substituto do conselho curador do fundo, Manoel Eug ênio de Oliveira. Nesta tarde, o conselho aprovou o or ç amento recorde de R\$ 72,66 bilh ões para 2014.Apesar de recorde, o valor aprovado é, para alguns gastos, menor do que o realizado neste ano. O ministro do Trabalho disse que o or ç amento é uma previs ão e que mais recursos podem ser liberados ou realocados. No ano passado, o or ç amento aprovado para 2013 foi de R\$ 59,665 bilh ões. Com suplementa ç ão, chegou a R\$ 71,1 bilh ões.Questionado sobre os impactos da eleva ç ão do teto para compra de im óveis com recursos do FGTS, aprovada em setembro pelo Conselho Monet ário Nacional (CMN), Oliveira afirmou que o valor dos saques do fundo pode aumentar at é R\$ 2 bilh ões por ano, se houver forte demanda. "N ão vai gerar estresse nas contas do fundo", garantiu. Fonte: ESTAD ÃO

**Governo vai usar R\$ 81,56 bilh ões do FGTS em 2014** Brasília O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Servi ço (FGTS) decidiu hoje (29) reservar R\$ 81,56 bilh ões do fundo para financiar fun ç ões t ípicas de governo, no ano que vem. O or ç amento é 14,71% superior aos R\$ 71,1 bilh ões previstos para execu ç ão neste ano.Ser ão R\$ 57,86 bilh ões para

financiamentos habitacionais (26,60% a mais que os R\$ 45,7 bilhões de 2013), R\$ 5,2 bilhões para saneamento, R\$ 8 bilhões para infraestrutura urbana, R\$ 1,6 bilhão para obras urbanas associadas e R\$ 8,9 bilhões de desconto em financiamentos habitacionais para populações de baixa renda, principalmente no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida. Mesmo valor foi consumido neste ano a fundo perdido. O planejamento para aplicação do FGTS pode ser alterado, porém, a exemplo do que ocorreu em 2013. Em dezembro do ano passado, o Conselho Curador aprovou financiamentos de R\$ 59,66 bilhões nas mesmas rubricas para este ano. Dia 25 de setembro o mesmo conselho aprovou suplementação de R\$ 12,43 bilhões, sendo R\$ 10 bilhões para financiamento habitacional e R\$ 2,43 bilhões para desconto dos financiamentos no Programa Minha Casa, Minha Vida. Fonte: Agencia Brasil

**Confiança da indústria recua 0,2% em outubro, diz FGV** O Índice de Confiança da Indústria (ICI) recuou 0,2% no mês de outubro em relação a setembro, passando de 98 pontos para 97,8 pontos, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV), nesta terça-feira, 29. Com a relativa estabilidade na margem, o índice se manteve no menor nível desde julho de 2009 (95,7 pontos). De acordo com a FGV, o resultado geral da pesquisa indica que o setor inicia o quarto trimestre de 2013 com o ritmo de atividade ainda fraco, porém com expectativas um pouco mais favoráveis em relação aos meses seguintes. No âmbito do ICI, o Índice da Situação Atual (ISA) registrou a quinta queda consecutiva ao recuar 0,8%, para 98,1 pontos. Já o Índice de Expectativas (IE) avançou 0,4%, para 97,5 pontos. No ISA, a maior contribuição para a queda veio do indicador que mede o grau de satisfação com a situação atual dos negócios, cujo indicador recuou 3,2%, para 101,5 pontos, o menor nível desde julho de 2009 (97,4 pontos). A proporção de empresas avaliando a situação dos negócios como boa caiu de 23,1% para 19,8% entre setembro e outubro, enquanto a parcela de empresas que a avaliam como fraca ficou praticamente estável, ao passar de 18,2% para 18,3%. **Emprego** O indicador de emprego previsto foi o componente com maior impacto sobre a evolução do IE em outubro. Após quatro quedas consecutivas, o indicador subiu 2,2%, para 104,4 pontos. Houve aumento na proporção de empresas que preveem ampliação no total de pessoal ocupado nos três meses seguintes, de 13,9% para 14,8%, e redução da parcela das que preveem diminuição, 11,7% para 10,4%. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (Nuci) apresentou relativa estabilidade em outubro, ao passar de 84,2% para 84,1%. Fonte: ESTADÃO

**Governo comemora dez anos do Bolsa Família** Brasília - A presidenta Dilma Rousseff e vários ministros participam hoje (30) de cerimônia em comemoração aos dez anos do Bolsa Família. Serão às 11h no Museu da República. Vários ministros participam da solenidade, entre eles Guido Mantega, da Fazenda, Alexandre Padilha, da Saúde, e Tereza Campello, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Também estarão presentes parlamentares e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Hoje, 13,8 milhões de famílias recebem o Bolsa Família, o que representa 50 milhões de pessoas. Com o programa, 36 milhões de brasileiros saíram da linha de pobreza extrema. Como parte das comemorações, será lançado às 16h, também no Museu da República, o livro Programa Bolsa Família - Uma Década de Inclusão e Cidadania. A iniciativa é do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e do Ministério do Desenvolvimento Social. O ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos e presidente do Ipea, Marcelo Neri, e a ministra Tereza Campello apresentam a obra. Os artigos reunidos na publicação traçam um panorama da evolução do programa, resgatam as principais contribuições do Bolsa Família para as políticas de assistência social e apresentam dados sobre seu impacto nos indicadores de saúde, educação e proteção social e na redução da pobreza. Fonte: Agência Brasil

**Jorge Caetano Ferminopj**